



[Criança morta, da série Retirantes, 1944-1945, Candido Portinari.](#)

Breve exposição de dados sobre a fome e a insegurança alimentar

O presente relatório foi desenvolvido pela equipe da 1ª Promotoria Cível de Diamantino, com vistas à obtenção de uma análise dos dados disponíveis sobre a fome, desigualdade social, insegurança alimentar, entre outros, no âmbito nacional, estadual e municipal, em especial nas comarcas que aderiram ao Projeto *Cibus*.

Dessa forma, a pesquisa pautou-se na metodologia de aquisição de dados através de estudos referente a fome e insegurança alimentar, por meio de sites oficiais do governo federal, instituições de estudo e pesquisa e outros canais de notícias que descrevem a realidade vivenciada por milhares de brasileiros no cenário da fome e desigualdade social. Também foram utilizados documentos fornecidos pelo Estado de Mato Grosso.

Da verificação das informações obtidas, é possível verificar o aumento substancial da população com dificuldades de acesso a alimentação adequada, consequência direta da elevada taxa de desemprego, dos reflexos da pandemia do Covid-19, do aumento da inflação sobre os alimentos básicos, assim como da ausência de políticas públicas voltadas a distribuição de renda e de fomento à segurança alimentar e nutricional.

O cenário acima descrito faz parte de uma realidade cada vez mais presente no contexto mundial, que se agravou, como dito, na pandemia do Coronavírus, que elevou de forma substancial o número de desempregados e pessoas em situação de rua¹.

O aumento da inflação registrada nos últimos anos também é tida como um dos fatores agravantes da insegurança alimentar e nutricional no Brasil, vez que restringe ainda mais o acesso da população mais vulnerável a alimentos de qualidade e em quantidades suficientes.

¹ [População em situação de rua aumentou durante a pandemia \(fiocruz.br\)](https://www.fiocruz.br/pt-br/assuntos/comunicacao/comunicado-de-imprensa/comunicado-14-04-2020)

Segundo relatório da Organização das Nações Unidas, existiam cerca de 45 milhões de pessoas famintas, conforme levantamento realizado em 43 países no ano de 2021². Em 2019 estima-se que a fome atingiu cerca de 27 milhões de pessoas, tendo esse número quase que dobrado em 2021.

Na mesma linha, a pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, entre **2017 e 2018**, observou que dos 68,9 milhões de domicílios estudados, 36,7% estavam com algum nível de insegurança alimentar, atingindo ao todo 84,9 milhões de pessoas, um aumento de 36,7% de domicílios, em comparação a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD de 2013³.

No mesmo sentido, a edição do ano de 2020 do Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo, relatório elaborado em conjunto pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (Fida), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PMA) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), apontava que mais de 2,3 bilhões de pessoas (ou 30% da população global) não tinham acesso a alimentação adequada durante todo o ano, estando estas inseridas no grau de insegurança alimentar moderada.

No Brasil, estima-se que aproximadamente 116,8 milhões de brasileiros em 2021 enfrentaram algum tipo de restrição alimentar, sendo que deste total, acredita-se que pelo menos 19 milhões passaram fome, conforme demonstra o Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no contexto da pandemia Covid-19 no Brasil, desenvolvido pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar -PENSSAN⁴.

2 [Fome no mundo atinge novo pico e PMA prevê uma catástrofe | ONU News](#)

3 <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/28903-10-3-milhoes-de-pessoas-moram-em-domicilios-com-inseguranca-alimentar-grave>

4 http://olheparaafome.com.br/VIGISAN_Inseguranca_alimentar.pdf

Em 2022, o número de pessoas sem ter o que comer no Brasil saltou para 33,1 milhões, conforme demonstra o último Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil (II VIGISAN)⁵, onde foi realizado levantamento e análise de dados coletados entre novembro de 2021 e abril de 2022, a partir da realização de entrevistas em 12.745 domicílios, em áreas urbanas e rurais de 577 municípios, distribuídos nos 26 estados e Distrito Federal.

Em âmbito estadual a Pesquisa de Orçamento das Famílias -POF, amostragem desenvolvida pelo IBGE, apontou que em Mato Grosso cerca de 25% dos domicílios encontravam-se em situação de insegurança alimentar, sendo 17% em grau de insegurança alimentar considerado leve, 5% em patamar moderado e 3% em estado de insegurança alimentar grave (fome), ao todo foram estudados 1.114 domicílios, conforme demonstrado nos gráficos abaixo⁶.

Gráfico 01: Pessoas em situação de segurança alimentar/ pessoas com insegurança alimentar (fome).2017/2018.



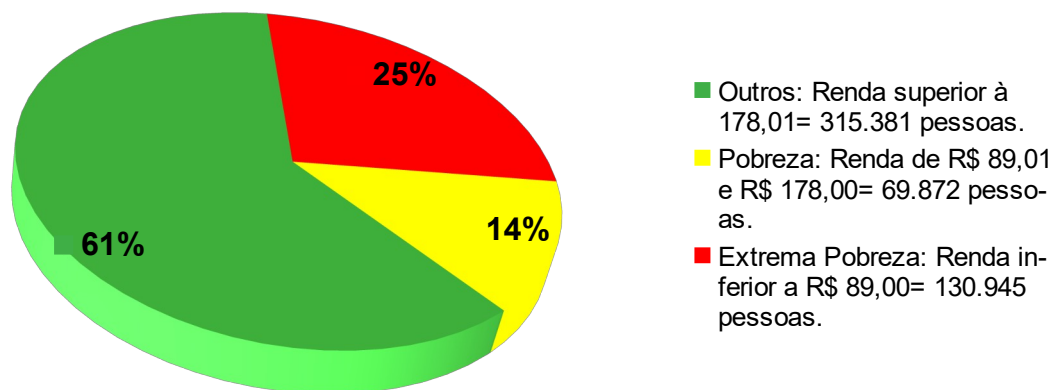
5 [Relatorio-II-VIGISAN-2022.pdf \(olheparaafome.com.br\)](#)

6 <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/24786-pesquisa-de-orcamentos-familiares-2.html?edicao=28708&t=resultados>

Na mesma toada, em reunião realizada no dia 23 de agosto de 2021, a Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania do Estado de Mato Grosso (SETASC-MT) apresentou documentação consistente em levantamento de dados de 2018 a 2020, com informações importantes a respeito da situação de pobreza e extrema pobreza por Município no Estado de Mato Grosso.

O referido levantamento se baseou nas informações inseridas no relatório do MAPA In-Sam de 2018, assim como, os dados existentes no Cadastro Único e Programas Bolsa Família. Vejamos uma síntese do cenário atual, de acordo com os dados em voga:

Gráfico 03: Classificação por renda per capita de dezembro/2020.



Tal levantamento baseou-se na renda *per capita* dos 141 municípios do Estado, considerando o número de pessoas cadastradas no programa Bolsa Família e Cadastro Único até o mês de dezembro de 2021. A referida pesquisa aponta que em Mato Grosso 35 Municípios estão na classificação de vulnerabilidade “muito alta”, 76 em vulnerabilidade “alta” e 30 em vulnerabilidade média.

A alta taxa de desemprego, aliada a crescente inflação dos alimentos que compõem a cesta básica, acarretaram grande impacto no poder de compra dos brasileiros, em especi-

al dos mais vulneráveis, vez que quanto menor a renda familiar maior a proporção dela destinada à alimentação.

Segundo dados do IBGE⁷, referentes aos meses de maio de 2021 a maio de 2022, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo- IPCA de maio fechou em 0,47%, com resultado de 11,73% nos 12 meses. Dentre os alimentos mais inflacionados no período estão a cebola (17,09%), cenoura (45,65%), frutas (7,10%), tomate (15,46%), carnes (1,15%), batata-inglesa (11,81%), ovo de galinha (6,53%) e leite longa vida (3,41%)⁸, sendo a maior alta registrada desde o ano de 2015.

Ainda na inflação dos alimentos, pesquisadores e estudantes do curso de economia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná desenvolveram boletim informativo⁹ apontando a variação de preços dos produtos que compõem a cesta básica, durante os meses de abril de 2021 a março de 2022, no Estado do Paraná. Segundo o documento, houve um aumento de cerca de 21,46% no valor destes alimentos.

Em pesquisa de preços realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos -Dieese, em parceria com o Procon do Estado de São Paulo, em março de 2022, é possível visualizar de forma mais clara o aumento nos preços dos produtos que compõe a cesta básica. Segundo o levantamento, a lista de itens essenciais que no ano de 2020 custava em média o valor de R\$ 126,28 (cento e vinte e seis reais e vinte e oito centavos), passou a valer R\$ 189,52 (cento e oitenta e nove reais e cinquenta e dois centavos), um aumento de R\$ 63,24 (sessenta e três reais e vinte e quatro centavos), conforme demonstra a imagem¹⁰ abaixo:

7 [Inflação | IBGE](#)

8 [Alimentos puxam alta de 0,95% no IPCA-15 em março, a maior para o mês desde 2015 | Agência de Notícias \(ibge.gov.br\)](#)

9 [Boletim da Cesta Básica de Curitiba e Brasil - Março 2022.pdf - Google Drive](#)

10 [Carrinho esvaziado: g1 mostra a queda do poder de compra de R\\$ 200 em dois anos | Economia | G1 \(globo.com\)](#)

Mesmo carrinho de compras salta mais de R\$ 60 em dois anos

Itens básicos de alimentação, limpeza e higiene aumentaram, pressionando bolso dos brasileiros

Valores em reais

produto	2020	2021	2022
Arroz - 5kg	13,37	22,65	19,21
Feijão carioca - kg	5,75	6,99	7,42
Café em pó - ½ kg	6,92	8,09	14,49
Ovos brancos - dúzia	7,28	8,45	9,58
Leite UHT - litro	2,95	3,50	4,17
Carne de primeira - kg	28,28	39,58	43,63
Sabão em pó	6,21	7,33	8,75
Papel higiênico	3,93	4,56	5,33
Creme dental	2,68	3,00	3,48
Batata - kg	4,50	4,80	6,35
Frango - kg	7,71	8,67	10,60
Pão francês	12,18	12,88	14,67
Açúcar - 5kg	12,48	14,49	21,21
Limpador multiuso	2,96	3,08	3,62
Óleo de soja	3,87	7,31	9,29
Farinha de trigo - kg	3,08	3,66	4,46
Margarina	2,13	2,56	3,26
	126,28	161,60	189,52



g1 Fonte: Procon SP
Infográfico elaborado em: 04/05/2022

De acordo com os dados acima, dentre os produtos que mais sofreram com a alta estão o feijão carioca, arroz, café, leite, ovos, carne vermelha, frango, açúcar e óleo de soja.

Em Cuiabá, a capital do Estado de Mato Grosso, a alta no preço dos alimentos, somada ao aumento no número de pessoas desempregadas, a fome foi retratada durante o período da pandemia através do registro de imensas filas em frente a açougue distribuía gratuitamente pedaços de ossos com retalhos de carne.

A proprietária do local, em entrevista a um programa de televisão relatou que “*Tem gente que pega e já come cru, ali mesmo*¹¹”.

Nesse contexto, convém trazer à baila o texto de Carlos Drummond de Andrade:

*“Insuficiente? Parece que a produção de crianças ainda é maior que a produção de leite. Numericamente sim, mas não têm capacidade econômica para beber leite. Têm apenas boca, entende? Então nada feito. Se falta dinheiro aos pais dos garotos para adquirir o produto, ainda bem que se joga leite fora, em vez de jogar os garotos*¹².”

Em que pese o cenário alarmante de insegurança alimentar, a agropecuária foi, segundo o IBGE, o único setor da economia nacional que apresentou crescimento durante a pandemia, a produção de alimentos no país apresentou aumento de 1,9% no primeiro trimestre de 2020¹³.

Entretanto, o fato de estarmos no ranking dos maiores produtores de alimentos no mundo¹⁴, não evitou a fome de milhões de brasileiros. Em 2021, segundo a rede PenSan, o número de famintos no Brasil alcançou o patamar de 33,1 milhões de pessoas, um retrocesso de três décadas no combate à fome.

11 [Fila para conseguir doação de ossos é flagrante da luta de famílias brasileiras contra a fome | Fantástico | G1 \(globo.com\)](#)

12 ANDRADE, C. D. O sorvete e outras histórias. São Paulo: Ática, 1994.

13 [Agropecuária é único setor da economia com crescimento na pandemia, diz IBGE — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](#)

14 [Estudo ressalta papel do Brasil como um dos maiores produtores agrícolas do mundo \(canalrural.com.br\)](#)

Apesar de o estado de Mato Grosso liderar o ranking nacional de produção de grãos¹⁵, de acordo com o levantamento de dados realizado pela Secretaria Estadual de Assistência Social, das 10 comarcas que receberão o projeto CIBUS e suas ações, três encontram-se na classificação de vulnerabilidade “muito alta” sendo elas Vila Bela Da Santíssima Trindade, Alto Garças e Barão do Melgaço; quatro estão classificadas como vulnerabilidade “alta”: Apiacás, Cuiabá, Ribeirão Cascalheira e Colniza, sendo que as outras três são consideradas de “média” vulnerabilidade: Sorriso, São Félix do Araguaia e Tapurah.

Classificação de vulnerabilidade dos Municípios que receberão o projeto CIBUS de acordo com o levantamento da SETASC-MT

Alto Garças	Muito alta
Barão De Melgaço	Muito alta
Vila Bela Da Sant Trindade	Muito alta
Apiacás	Alta
Cuiabá	Alta
Colniza	Alta
Ribeirão Cascalheira	Alta
Sorriso	Média
São Félix do Araguaia	Média
Tapurah	Média

¹⁵ [Primeira estimativa prevê safra recorde de grãos em 2021 | Agência de Notícias \(ibge.gov.br\)](http://ibge.gov.br)

I – VULNERABILIDADE MUITO ALTA:

Como visto acima, 3 (três) Municípios participantes do Projeto *Cibus* estão apontados com vulnerabilidade “muito alta”, isso se dá com base nos dados alarmantes da insegurança alimentar e vulnerabilidade social em que se encontram nos Município de Alto Garças, Barão de Melgaço e Vila Bela da Santíssima Trindade.

O Município de Alto Garças conta com aproximadamente 12.323 mil habitantes, além de possuir uma extensão territorial de 3.858,153 km² e uma renda per capita de R\$55.068,46, segundo dados levantados pelo IBGE¹⁶.

Já o distrito de Barão de Melgaço faz parte do Município de Santo Antônio do Leverger e possui uma área territorial de 11.374,872 km e PIB per capita segundo levantamento de dados de 2019 de R\$10.558,33, além de estimativa de 8.165 pessoas¹⁷.

Por último, têm-se o Município de Vila Bela da Santíssima Trindade que têm uma área territorial de 13.443,676 km², e aproximadamente 16.412 habitantes, segundo o IBGE estimado no ano de 2021, auferindo PIB per capita de R\$21.081,65¹⁸.

Quanto a insegurança alimentar das regiões em questão, foi realizado estudo pelo IBGE no ano de 2010 com a visitação de domicílios, a fim de averiguar o Índice de Desenvolvimento Humano desses locais.

¹⁶Alto Garças – Cidades e Estados -IBGE - <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/alto-garcas/panorama>

¹⁷Barão de Melgaço – Município – IBGE - <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/barao-de-melgaco/panorama>

¹⁸Vila Bela da Santíssima Trindade – Cidades e Estados – IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/vila-bela-da-santissima-trindade/panorama>

Segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil elaborado em parceria com PNUD, IPEA e FJP, para o aferimento do Índice de Desenvolvimento Humano municipal brasileiro, são levados em conta três diretrizes, a primeira é levar uma vida-longa e saudável (saúde), segundo é o acesso ao conhecimento e desenvolvimento (educação); e por último, o poder de usufruir de um padrão de vida digna (renda)¹⁹.

Nesse seguimento, os dados alcançados nos municípios mencionados atingiram o nível MUITO ALTO de vulnerabilidade, logo, influenciando no IDH, correspondendo aos dados a seguir:

Alto Garças: 193 domicílios – IDH 0,701²⁰

53	Não possuíam rendimento
44	Até ¼ salário-mínimo
21	Mais de ¼ a ½ salário-mínimo
50	Mais de ½ a 1 salário-mínimo
13	Mais de 1 a 2 salários-mínimos
13	Mais de 3 a 5 salários-mínimos

Barão de Melgaço: 160 domicílios – IDH 0,600²¹

64	Não possuíam rendimento
32	Até ¼ salário-mínimo

¹⁹(Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013) - <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/2375>

²⁰Alto Garças - <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/alto-garcas/pesquisa/23/24161>

²¹Barão de Melgaço – Primeira infância no Município<<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/barao-de-melgaco-mt/>>.

41	Mais de ¼ a ½ salário-mínimo
10	Mais de ½ a 1 salário-mínimo
13	Mais de 1 a 2 salários-mínimos

Vila Bela da Santíssima Trindade: 276 domicílios – IDH 0,645²²

99	Não possuíam rendimento
30	Até ¼ do salário-mínimo
45	¼ a ½ salário-mínimo
63	½ a 1 salário-mínimo
24	1 a 2 salários-mínimos
15	Mais de 2 a 3 salários-mínimos

Outro ponto importante referente a esses municípios é quanto a nutrição adequada das crianças, que pode ser verificado através de índice de nascimentos com peso baixo e muito baixo para a idade entre 0-5 anos.

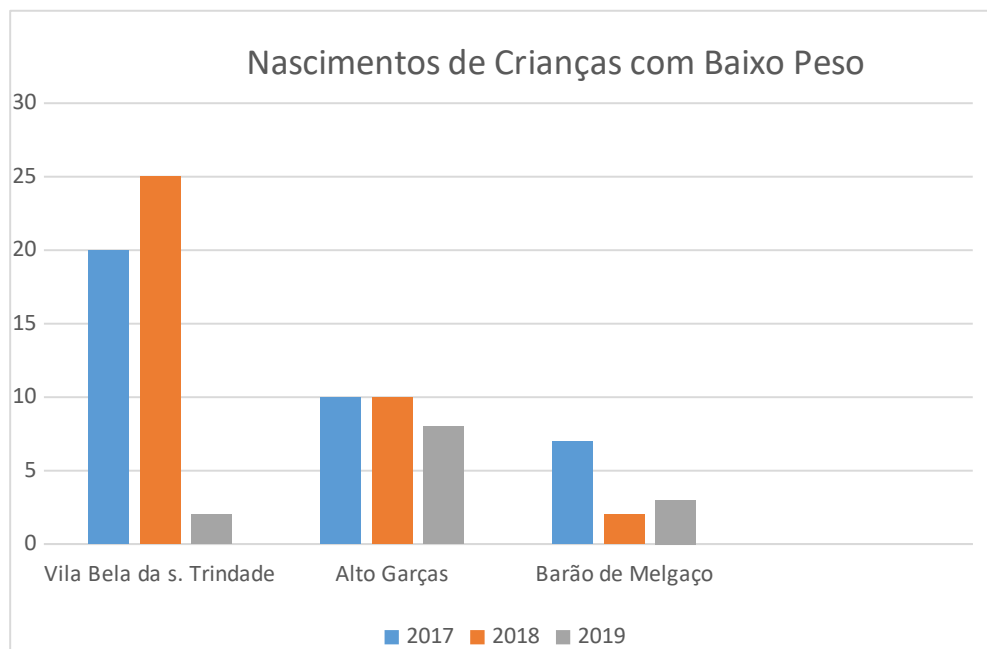
Sobre a avaliação do estado nutricional de crianças, vejamos:

“Nos países em desenvolvimento, a maioria dos problemas de saúde e nutrição durante a infância está relacionada com consumo alimentar inadequado e infec-

²²Vila Bela da Santíssima Trindade (MT) | Cidades e Estados | IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/vila-bela-da-santissima-trindade/panorama> .

*ções de repetição, sendo que essas duas condições estão intimamente relacionadas com o padrão de vida da população, que inclui o **acesso a alimentação**, moradia e assistência à saúde”²³. (Grifo nosso).*

Nesse aspecto, os números de nascimento de crianças com baixo peso, encontrados pelos Municípios foram os seguintes:



Esses dados revelam fatores de risco tanto para as gestantes quanto aos recém-nascidos, tendo em vista que o baixo peso no nascimento de criança evidencia o estado nutricional e de saúde de sua mãe. Mais que isso, releva uma realidade enfrentada por uma parcela majoritária da população que não tem acesso às políticas públicas básicas e à alimentação adequada no período gestacional.

²³Onís M, Monteiro CA, Akre J, Clugston G. The worldwide magnitude of protein-energy malnutrition: an overview from the WHO global database on child growth. Bull WHO 1993; 71: 703-12.

O Município de Alto Garças conta com o percentual de 3,04% de Peso Baixo ou Muito Abaixo para Idade de 0 a 5 anos (2019)²⁴. Já Vila Bela da Santíssima Trindade 8,26%²⁵ e Santo Antônio do Leverger apontou 3,39%²⁶.

Outro dado que merece ser destacado é a evolução percentual da população de 0 a 14 anos vulnerável à pobreza. Segundo censo do IBGE de 2000, no Município de Vila Bela da Santíssima Trindade contava com 76,66%, já no ano de 2010 existiam 63,87% de menores nessa situação²⁷.

Com toda vulnerabilidade observada em vários cenários do país, o Brasil voltou ao mapa da fome em 2018. Os dados apontam que em razão da pandemia, da inflação e da taxa de desemprego, as desigualdades sociais aumentaram de forma exponencial. Cerca de 19,3 milhões de pessoas se encontram em extrema pobreza e 61,1 milhões em situação de pobreza²⁸. (REIS, 2021)

II – VULNERABILIDADE ALTA

Nessa classificação se encontram 4 Municípios participantes, sendo eles: Apicás, Colníza, Cuiabá e Ribeirão Cascalheira.

²⁴ Alto Garças - Primeira Infância no Município <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/alto-garcas-mt/>

²⁵ Primeira Infância no Município de Vila Bela da Santíssima Trindade – MT. <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/vila-bela-da-santissima-trindade-mt/>

²⁶ Barão de Melgaço – Primeira infância no Município <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/barao-de-melgaco-mt/>

²⁷ Primeira Infância no Município de Vila Bela da Santíssima Trindade – MT. <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/vila-bela-da-santissima-trindade-mt/>

²⁸ <https://sint-ifesgo.org.br/noticia/o-aprofundamento-da-pobreza-da-populacao-em-situacao-de-vulnerabilidade-social-no-brasil/#:~:text=J%C3%A1%20a%20taxa%20de%20pobreza,brasileiros%20em%20situa%C3%A7%C3%A3o%20de%20pobreza>

Em que pese o IVS ter demonstrado uma melhora até o ano de 2017, o país sofre o colapso da fome que é conhecimento de todos. Grande parcela da população enfrenta dificuldade em auferir alguma renda, o que a torna mais vulnerável a todas as desigualdades sociais, principalmente no que diz respeito à fome.

A cidade de Cuiabá, capital do Estado de Mato Grosso, possui cerca de 5.077,181 km² e conta com aproximadamente 623.614 mil pessoas, segundo estimativas do IBGE no ano de 2021.

Abaixo Índice de Desenvolvimento Humano das localidades e tabela de distribuição de renda, vejamos:

Cuiabá: 15.439 domicílios – IDH 0,785²⁹

2.575	Sem renda
882	¼ salário-mínimo
3.112	¼ a ½ salário-mínimo
4.923	½ a 1 salário-mínimo
2.712	1 a 2 salários-mínimos
644	2 a 3 salários-mínimos
309	de 3 a 5 salários-mínimos
281	mais de 5 salários-mínimos

²⁹ Primeira Infância no Município de Cuiabá-MT. <<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/capitais/cuiaba-mt/>>

Outro Município que faz parte do grupo de vulnerabilidade Alta, é a cidade de Apiacás, que possui uma extensão territorial de 20.489,024 km² e conta com aproximadamente 10.431 pessoas, além de uma renda per capita de 16.475,26, segundo consta o IBGE³⁰. São os dados da região:

Apiacás: 169 domicílios – IDH 0,675³¹

39	Sem rendimento
10	¼ salário-mínimo
45	¼ a ½ salário-mínimo
39	½ a 1 salário-mínimo
27	1 a 2 salários-mínimos
9	2 a 3 salários-mínimos

Têm-se também o Município de Colniza com uma área de 27.948 km² e índice populacional estipulado em 2021 de aproximadamente 41.117 pessoas (IBGE). Auferem renda per capita de R\$14.598,35 (2019)³², esses foram os números alcançados:

³⁰ Apiacás (MT) | Cidades e Estados | IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/apiacas/panorama>

³¹ Apiacás (MT) | Cidades e Estados | IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/apiacas/panorama>

³² Colniza – Cidades e Estados – IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/colniza/panorama>

Colniza: 293 domicílios – IDH 0,611³³

72	Sem rendimentos
46	¼ do salário-mínimo
77	¼ a ½ salário-mínimo
58	½ a 1 salário-mínimo
33	1 a 2 salários-mínimos
8	2 a 3 salários-mínimos

Por último, o Município de Ribeirão Cascalheira, com uma extensão territorial de 12.655,38 km², cerca de 10.450 mil habitantes (2021 - IBGE) e renda per capita de 34.828,72 (2019)³⁴.

Ribeirão Cascalheira: 1.229 domicílios – IDH 0,744³⁵

206	Sem rendimentos
58	¼ do salário-mínimo
226	¼ a ½ salário-mínimo
339	½ a 1 salário-mínimo
264	1 a 2 salários-mínimos
88	mais de 2 a 3 salários-mínimos

³³ Colniza – Cidades e Estados – IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/colniza/pesquisa/23/24161>

³⁴ Ribeirão Cascalheira – Cidades e Estados – IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/ribeirao-cascalheira/panorama>

³⁵ Ribeirão Cascalheira – Cidades e Estados – IBGE <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/ribeirao-cascalheira/panorama>

14	3 a 5 salários-mínimos
34	Mais de 5 salários-mínimos

A vulnerabilidade social traduz-se na dificuldade no acesso à estrutura de oportunidades sociais, econômicas e culturais que provêm do Estado, do mercado e da sociedade, resultando em debilidades ou desvantagens para o desempenho e mobilidade social dos atores. As desvantagens com respeito às estruturas de oportunidades resultam em um aumento das situações de desproteção e insegurança, o que põe em relevo os problemas de exclusão e marginalidade. (KAZTMAN, 2001)³⁶.

Reflexo dessa realidade é o número de crianças que nascem com baixo peso. A desnutrição passou a refletir todos os aspectos sociais na dificuldade de inserção em mercado de trabalho, saúde e políticas públicas dificultando que os alimentos cheguem à mesa de quem precisa.

Os dados abaixo indicam também o peso baixo ou muito baixo para a idade entre 0-5 de crianças na região de Ribeirão Cascalheira-MT com marco de 1,91%³⁷, Colniza com 3,22%³⁸, Cuiabá com 3,80%³⁹ e Apicás com 14,47%⁴⁰.

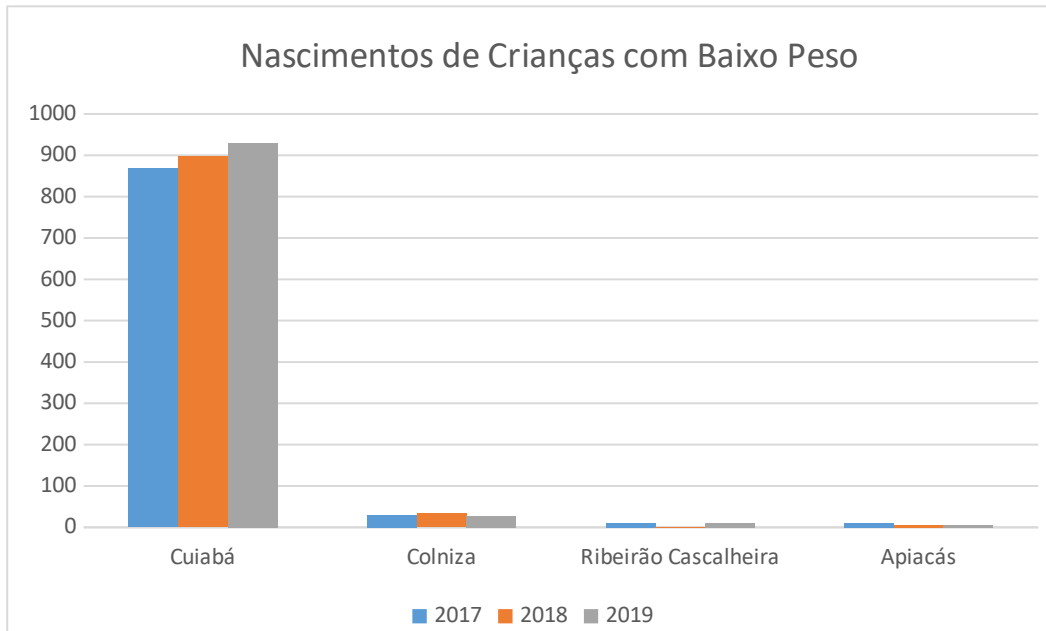
³⁶ Ximenes. Daniel de Aquino. <https://gestrado.net.br/verbetes/vulnerabilidade-social/>

³⁷ Primeira Infância no Município de Ribeirão Cascalheira-MT – Fundação Cecília Souto Vidigal. <<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/ribeirao-cascalheira-mt/>>

³⁸ Primeira Infância no Município de Colniza -MT – Fundação Cecília Souto Vidigal. <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/colniza-mt>

³⁹ Primeira Infância no Município de Cuiabá-MT. <<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/capitais/cuiaba-mt/>>

⁴⁰ Apicás - Primeira Infância no Município - <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/apiacas-mt/>



A privação dessa parcela da sociedade reflete no estado de exclusão social, nessa visão, pensamento de Mônica Araújo Gomes: *“Um país tem pobreza quando existe escassez de recursos ou quando, apesar de haver um volume aceitável de riquezas, elas estão mal distribuídas. O Brasil não é um país pobre, e sim um país desigual”*.(Gomes, 2004)⁴¹.

No município de Colniza a população de 0 a 14 anos vulnerável a pobreza, totalizava 63,52% no ano de 2000, já em 2010, 63,27%⁴². Enquanto na cidade de Cuiabá no ano de 2000 era de 46,98% e em 2010 corresponde a 30,02%⁴³.

Ainda sobre a vulnerabilidade e à pobreza da população de 0-14 anos, o Município de Apiacás apresentou no ano de 2000 aproximadamente 64,13%, já em 2010 por volta de

⁴¹Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas <https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v10n2/a13v10n2.pdf>

⁴²Primeira Infância no Município de Colniza -MT – Fundação Cecília Souto Vidigal.<<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/colniza-mt/>>

⁴³Primeira Infância no Município de Cuiabá-MT. <<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/capitais/cuiaba-mt/>>

44,12%⁴⁴, enquanto que Ribeirão Cascalheira mostrou 68,69% em 2000 e 56,86% em 2010.⁴⁵

Diante desses dados, podemos concluir que em que pese o Brasil ser um país rico e com grande área de extensão para produção, o nível de vulnerabilidade social nos assusta.

Logo, é desmedido pensar que atualmente o Brasil está mais uma vez no mapa da fome e que as famílias que antes se encontravam em níveis de vulnerabilidade, agora vivem em verdadeira luta contra a fome e suas consequências.

III – VULNERABILIDADE “MÉDIA”:

Nesse recorte, encontram-se os municípios de Sorriso, São Félix de Araguaia e Tapurah. Segundo o Inquérito Nacional sobre a Segurança Alimentar no contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil⁴⁶:

“Nesse sentido, níveis alarmantes de IA e de fome integram o contexto de crises que seguem vulnerabilizando um crescente contingente populacional, agora incorporando segmentos das camadas médias antes socialmente mais protegidas. Por outro lado, ao avanço desse ambiente de degradação social se juntaram os progressivos processos de desmonte de políticas públicas e a fragilização das instituições que formam a rede de proteção social, tanto no campo da alimentação, como no de outras condições exigidas para que se tenha uma vida digna e saudável”.

⁴⁴Apiacás - Primeira Infância no Município - <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/apiacas-mt/>

⁴⁵Primeira Infância no Município de Ribeirão Cascalheira-MT – Fundação Cecília Souto Vidigal. <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/ribeirao-cascalheira-mt>.

⁴⁶COVID-19 - Pandemia 2. COVID-19 - Pandemia - Aspectos econômicos 3. Fome - Brasil 4. Política alimentar 5. Políticas públicas 6. Políticas sociais 7. Segurança alimentar - Brasil I. Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – PENSSAN. II. Série.

Diante disso, em que pese os dados apresentados a seguir não estarem atualizados, especialmente com os números da pandemia, se faz importante refletir quanto ao agravante da situação dessas regiões que antes se encontravam em risco “Médio” e que agora podem estar em situação agravada.

Assim, consoante estudo realizado no ano de 2010 através de visitação de domicílios:

São Félix do Araguaia: 112 domicílios – IDH 0,668%

42	Sem rendimentos
10	1/4 salário-mínimo
33	¼ a ½ salário-mínimo
5	½ a 1 salário-mínimo
21	1 a 2 salários-mínimos

O Município fica localizado na latitude 11°37'02” sul e a uma longitude 50°40'10” oeste⁸, conta com a estimativa de 11.934 habitantes do ano 2021^e possui uma área de 16.848,221 km, com renda per capita de R\$61.169,77⁴⁷.

Conforme dados do IBGE⁴⁸ do ano de 2019 relacionado ao salário mensal e a proporção de ocupação dos habitantes:

⁴⁷São Félix do Araguaia (MT) | Cidades e Estados | IBGE . <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/sao-felix-do-araguaia/panorama>>

⁴⁸São Félix do Araguaia (MT) | Cidades e Estados | IBGE . <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/sao-felix-do-araguaia/panorama>>.

“A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 13.9%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 8 de 141 e 74 de 141, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 241 de 5570 e 2480 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 41.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 21 de 141 dentre as cidades do estado e na posição 2496 de 5570 dentre as cidades do Brasil”.

Já o município de Tapurah conta com uma área de 11645,1 km, tendo no último censo de 2010 cerca de 10.392 habitantes, com renda per capita de R\$53550,07⁴⁹.

Tapurah: 106 domicílios – IDH 0,714%⁵⁰

31	Sem rendimentos
11	até ¼ de salário-mínimo
38	½ a 1 salário-mínimo
14	1 a 2 salários-mínimos
4	2 a 3 salários-mínimos
4	Acima de 5 salários-mínimos

Por último, o Município de Sorriso conta com aproximadamente cerca de 94.941 mil habi-

⁴⁹Tapurah (MT) – Cidades e Estados – IBGE. <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/tapurah/historico>>.

⁵⁰Tapurah (MT) – Cidades e Estados – IBGE. <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/tapurah/panorama>>.

tantes, segundo estimativas do IBGE, além disso, possuir uma área territorial de 9.293,629 km e renda per capita de 69.023,00⁵¹.

Sorriso: 1.229 domicílios – IDH 0,670⁵²

206	Sem rendimentos
58	¼ do salário-mínimo
226	¼ a ½ salário-mínimo
339	Mais de ½ a 1 salário-mínimo
264	mais de 1 a 2 salários-mínimos
88	Mais de 2 a 3 salários-mínimos
14	mais de 3 a 5 salários-mínimos
34	Mais de 5 salários-mínimos

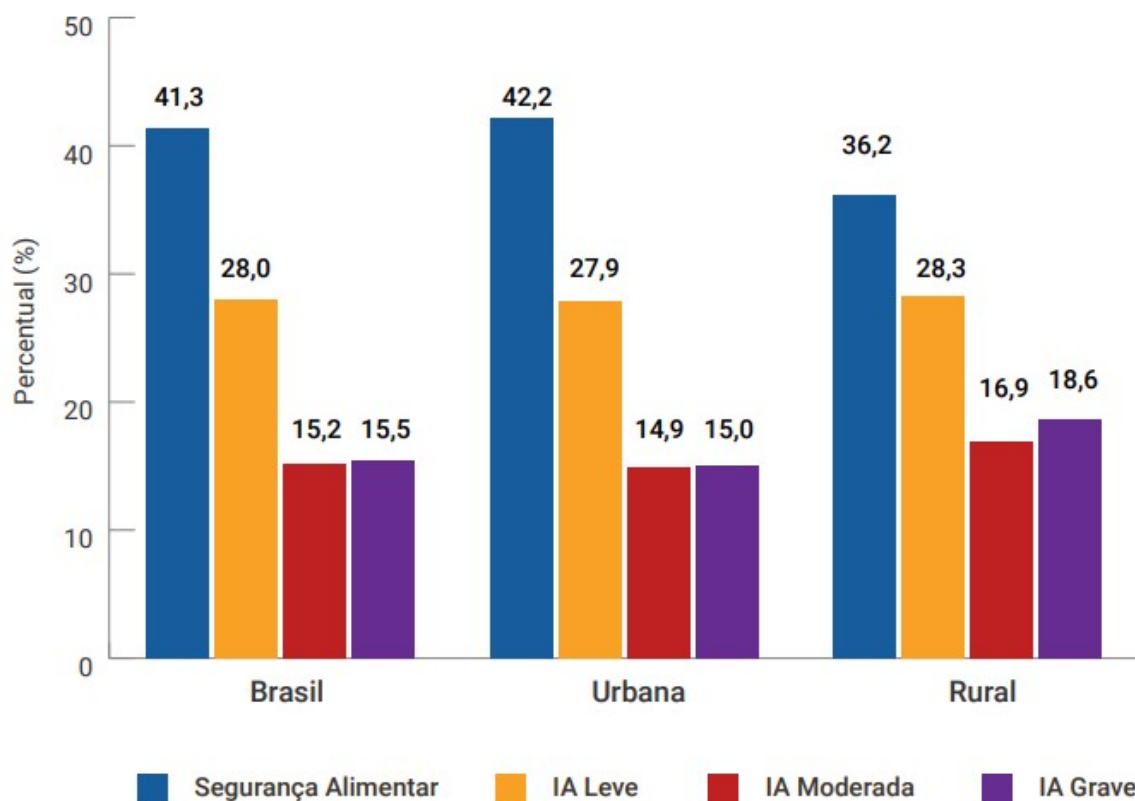
O povo brasileiro já vem tendo a renda diminuída há algum tempo, ato que reflete na precarização da capacidade de acesso aos alimentos suficientes e adequados, constituindo uma violação da Constituição Federal e aos direitos humanos.

⁵¹Sorriso (MT) | Cidades e Estados | IBGE <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/sorriso/panorama>

⁵²Sorriso (MT) Primeira Infância no Município - <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/sorriso-mt/>

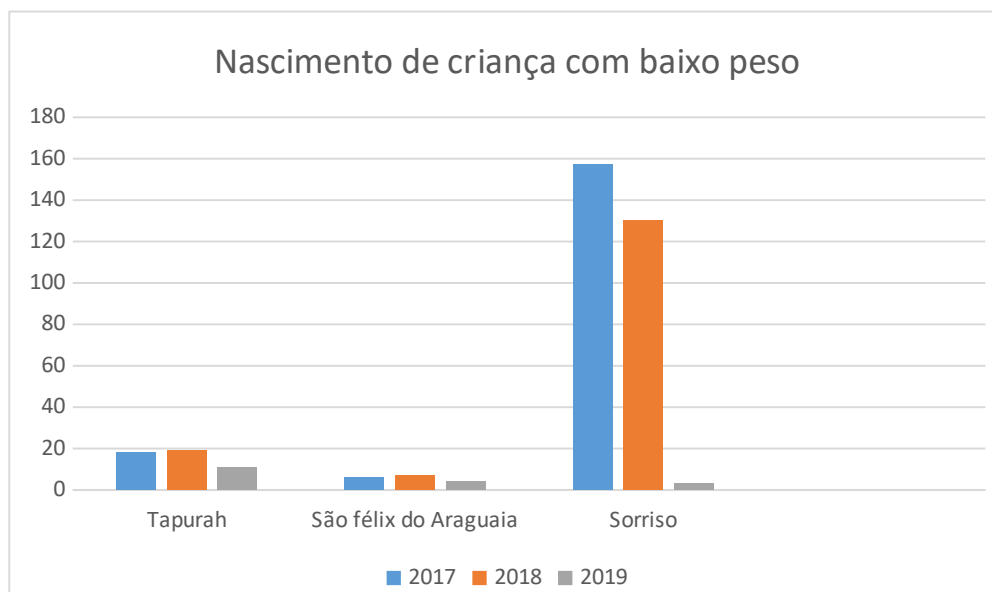
Com base nisso, o Relatório II da VIGISAN confeccionou o gráfico a seguir sobre a Insegurança Alimentar (IA) nas localizações Urbanas e Rurais 2021/2022. Esse gráfico demonstra o empobrecimento e precariedade da vida na capacidade de acesso à alimentação suficiente e adequada nos núcleos familiares da zona rural e urbana⁵³, vejamos.

Distribuição percentual da Segurança Alimentar e dos níveis de Insegurança Alimentar (IA) no Brasil e na localização dos domicílios (urbana e rural). II VIGISAN - SA/IA e Covid-19, Brasil, 2021/2022⁵⁴:



⁵³Figura 2- pag. 36 - Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil. II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil [livro eletrônico]: II VIGISAN : relatório final/Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – PENSSAN. -- São Paulo, SP : Fundação Friedrich Ebert : Rede PENSSAN, 2022. -- (Análise ; 1) <<https://static.poder360.com.br/2022/06/seguranca-alimentar-covid-8jun-2022.pdf>>
⁵⁴Figura 2- Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil - <https://static.poder360.com.br/2022/06/seguranca-alimentar-covid-8jun-2022.pdf>

Com relação à situação de precariedade da alimentação da população em situação de vulnerabilidade social, depreende-se os dados de nascimentos de crianças com baixo peso, a seguir:



Conforme aponta o Relatório elaborado pela VIGISAN II, cerca de 125,2 milhões de brasileiros vivem em Insegurança Alimentar e mais de 33 milhões em situação de fome, o que expressa um índice de AI grave⁵⁵.

Somando-se o todo demonstrado e o que ainda há de ser revelado após um estudo mais profundo do período que sucedeu a pandemia da COVID-19 no Brasil, o poder público já deveria ter intervindo de forma mais incisiva há muito tempo. Inaceitável a situação sub-humana em que muitas pessoas vivem. A fome é uma afronta aos direitos humanos e aos preceitos básicos disponíveis na Constituição Federal.

⁵⁵ Pag 37 - II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil [livro eletrônico]: II VIGISAN : relatório final/Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – PENSSAN. -- São Paulo, SP : Fundação Friedrich Ebert : Rede PENSSAN, 2022. -- (Análise ; 1)



Logo, cabe a todos somar-se a reflexão e quem sabe, um dia, colaborar para uma mudança radical de paradigma, sendo este o propósito do Projeto Cibus.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANDRADE, C. D. O SORVETE E OUTRAS HISTÓRIAS. SÃO PAULO: ÁTICA, 1994.

BRASIL. GOVERNO FEDERAL. [Agropecuária é único setor da economia com crescimento na pandemia, diz IBGE —Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](#). ACESSO EM: 03 DE MAIO DE 2022.

BRASIL. [Estudo ressalta papel do Brasil como um dos maiores produtores agrícolas do mundo \(canalrural.com.br\)](#). ACESSO EM: 06 DE MAIO DE 2022.

BRASIL- FIOCRUZ. [População em situação de rua aumentou durante a pandemia \(fiocruz.br\)](#). ACESSO EM: 06 DE MAIO DE 2022.

NAÇÕES UNIDAS- ONU. [Fome no mundo atinge novo pico e PMA prevê uma catástrofe | ONU News](#). ACESSO EM 12 DE MAIO DE 2022.

BRASIL- IBGE. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/28903-10-3-milhoes-de-pessoas-moram-em-domicilios-com-inseguranca-alimentar-grave>. ACESSO EM 03 DE MAIO DE 2022.

BRASIL- IBGE. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/24786-pesquisa-de-orcamentos-familiares-2.html?edicao=28708&t=resultados>. ACESSO EM 04 DE JUNHO DE 2022.

BRASIL- IBGE. [Inflação | IBGE](#). ACESSO EM: 04 DE JUNHO DE 2022.

BRASIL- IBGE. [Alimentos puxam alta de 0,95% no IPCA-15 em março, a maior para o mês desde 2015 | Agência de Notícias \(ibge.gov.br\)](#). ACESSO EM: 06 DE JUNHO DE 2022.

BRASIL- IBGE. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/24786-pesquisa-de-orcamentos-familiares-2.html?edicao=28708&t=resultados>. ACESSO EM 04 DE MAIO DE 2022.

BRASIL- IBGE. [Primeira estimativa prevê safra recorde de grãos em 2021 | Agência de Notícias \(ibge.gov.br\)](#) . ACESSO EM: 15 DE MAIO DE 2022.

BRODOWSKI. SÃO PAULO, BRASIL, 1903. RIO DE JANEIRO, BRASIL, 1962.

COSTA, ET AL, 2018. VULNERABILIDADE SOCIAL NO BRASIL: CONCEITOS, MÉTODOS E PRIMEIROS RESULTADOS PARA MUNICÍPIOS E REGIÕES METROPOLITANAS BRASILEIRAS. <[HTTPS://WWW.IPEA.GOV.BR/PORTAL/INDEX.PHPOPTION=COM_CONTENT&VIEW=ARTICLE&ID=32296&ITEMID=433](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=32296&Itemid=433)>. ACESSO EM 06 DE JUNHO DE 2022.

FANTÁSTICO. [Fila para conseguir doação de ossos é flagrante da luta de famílias brasileiras contra a fome | Fantástico | G1 \(globo.com\)](#). ACESSO EM: 20 DE MAIO DE 2022.

VIDIGAL. FUNDAÇÃO CECÍLIA SOLTO— PRIMEIRA INFÂNCIA PRIMEIRO. <<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/meu-municipio/>> ACESSADO EM 19 DE JULHO DE 2022.

GOMES ET AL PEREIRA. MÔNICA ARAÚJO E MARIA LÚCIA DUARTE, 2004. FAMÍLIA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA QUESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS <https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v10n2/a13v10n2.pdf>. ACESSO EM 06 DE JUNHO DE 2022.

MASP. PORTINARI. <https://assets.masp.org.br/uploads/collection/oBGN49CIRSGx2IZGMUApFX5G9pH-sa8aR.jpg>. ACESSO EM: 20 DE MAIO DE 2022.

MATTOS- THAIS. - [Carrinho esvaziado: g1 mostra a queda do poder de compra de R\\$ 200 em dois anos | Economia | G1 \(globo.com\)](#). ACESSO EM: 20 DE MAIO DE 2022.

NASCIMENTO, ET AL. VULNERABILIDADE SOCIAL NO BRASIL: COMO ANDA O AMPARO A POPULAÇÃO? 2008. <[HTTPS://WWW.OXFAM.ORG.BR/BLOG/VULNERABILIDADE-SOCIAL-NO-BRASIL-COMO-ANDA-O-AMPARO-A-POPULACAO/](https://www.oxfam.org.br/blog/vulnerabilidade-social-no-brasil-como-anda-o-amparo-a-populacao/)>. ACESSO EM 06 DE JUNHO DE 2022.

PINTO, COSTA ET AL MARQUES. O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANA MUNICIPAL BRASILEIRO. <[HTTP://REPOSITORIO.IPEA.GOV.BR/HANDLE/11058/2375](http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/2375)>. ACESSO EM 15 DE JUNHO DE 2022.

PUCPR- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. [BOLETIM DA CESTA BÁSICA DE CURITIBA E BRASIL - MARÇO 2022.PDF - GOOGLE DRIVE](#). ACESSO EM 10 DE JUNHO DE 2022.

REIS. 2021. O APROFUNDAMENTO DA POBREZA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NO BRASIL. <[HTTPS://SINT-IFESGO.ORG.BR/NOTICIA/O-APROFUNDAMENTO-DA-POBREZA-DA-POPULACAO-EM-SITUACAO-DE-VULNERABILIDADE-SOCIAL-NO-BRASIL/#:~:TEXT=J%C3%A1%20A%20TAXA%20DE%20POBREZA,BRASILEIROS%20EM%20SITUA%C3%A7%C3%A3o%20DE%20POBREZA](https://sint-ifesgo.org.br/noticia/o-aprofundamento-da-pobreza-da-populacao-em-situacao-de-vulnerabilidade-social-no-brasil/#:~:TEXT=J%C3%A1%20A%20TAXA%20DE%20POBREZA,BRASILEIROS%20EM%20SITUA%C3%A7%C3%A3o%20DE%20POBREZA)>. ACESSADO EM 18 DE JULHO DE 2022.

SILVA, ET AL HRUGER, ET AL SILVA. DESNUTRIÇÃO INFANTIL: REFLEXÃO HISTÓRICA FOCADA NA SEGURANÇA ALIMENTAR E NAS POLÍTICAS SOCIAIS E DE SAÚDE. <[HTTP://WWW.JOINPP.UFMA.BR/JORNADAS/JOINPP2017/PDFS/EIXO10/DESNUTRICAOFANTILREFLEXAOHISTORICAFOCADANASEGURANCAALIMENTARENASPOLITICASSOCIAISEDESAUDE.PDF](http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2017/pdfs/eixo10/desnutralcaoinfantilreflexaohistoricafocadanasegurancaalimentarenaspolicassociaisedesaudef.pdf)>. ACESSADO EM 15 DE JULHO DE 2022.

VIGISAN. http://olheparaafome.com.br/VIGISAN_Inseguranca_alimentar.pdf. ACESSO EM 24 DE MAIO DE 2022.

VIGISAN. [Relatorio-II-VIGISAN-2022.pdf \(olheparaafome.com.br\)](#). ACESSO EM 24 DE MAIO DE 2022.

FIGURAS:

FIGURA 2 - PAG. 36 - INQUÉRITO NACIONAL SOBRE INSEGURANÇA ALIMENTAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL.II INQUÉRITO NACIONAL SOBRE INSEGURANÇA ALIMENTAR



NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL [LIVRO ELETRÔNICO]: II VIGISAN :
RELATÓRIO FINAL/REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR –
PENSSAN. -- SÃO PAULO, SP : FUNDAÇÃO FRIEDRICH EBERT : REDE PENSSAN, 2022. --
(ANÁLISE ; 1) <<https://static.poder360.com.br/2022/06/seguranca-alimentar-covid-8jun-2022.pdf>> ACESSADO EM 10 DE JULHO DE 2022.